

**ATA DA ASSEMBLEIA GERAL DA PARCERIA PORTUGUESA PARA A ÁGUA,
REALIZADA EM 14 DE MARÇO DE 2019**

Aos catorze dias do mês de março de dois mil e dezanove, pelas onze horas e trinta minutos, em segunda convocatória, realizou-se na sala do Conselho do Edifício de Serviços da AEP, sito na Avenida Dr. António Macedo, em Leça da Palmeira, Matosinhos, a Assembleia Geral da PARCERIA PORTUGUESA PARA A ÁGUA, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

- Ponto Um: Apreciação e votação do Relatório e Contas relativo ao exercício de 2018
- Ponto Dois: Apreciação e votação da proposta de aplicação de resultados relativa ao exercício de 2018
- Ponto Três: Apreciação e votação do orçamento e plano de atividades para 2019
- Ponto Quatro: Outros assuntos

A Mesa da Assembleia Geral foi constituída pelo seu Presidente, senhor Prof. Francisco Nunes Correia e pelo seu Vice Presidente, Dr. José Paulo Sá Fernandes Nunes de Almeida. O Presidente da Mesa, informou que estava também presente a Eng.^a Ana Filipa Miranda Carlos, membro da Equipa Operacional da PPA, a quem foi solicitado apoio para a elaboração da ata.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral, após ter cumprimentado os associados e os membros dos órgãos sociais e agradecer a sua presença, deu início aos trabalhos informando ter verificado que esta Assembleia tinha sido convocada nos termos da Lei e dos Estatutos e que, tratando-se de uma reunião em segunda convocatória, podia funcionar com qualquer número de associados, pelo que considerou a Assembleia validamente constituída, com a presença dos 17 participantes que constam da Lista de Presenças em anexo, em representação de 15 Membros Efetivos da Associação.

De seguida, o senhor Presidente da Mesa convidou a direção da Parceria Portuguesa para a Água a fazer a apresentação do Relatório e Contas do Exercício de 2018.

Tomando a palavra, a Presidente do Conselho de Administração da Parceria Portuguesa para a Água, senhora Eng.^a Alexandra Cunha Serra iniciou a sua intervenção agradecendo à AEP, na pessoa do senhor Dr. Paulo Nunes de Almeida, o acolhimento desta Assembleia Geral, agradecendo ainda a todos os associados a presença.

Passando ao Ponto Um da Ordem de Trabalhos começou por informar que a Parceria Portuguesa para a Água, conta com 144 associados. Apesar de algumas saídas por motivos vários, foi possível aumentar o número de associados, cobrindo toda a cadeia de valor da água.

Sendo o propósito principal da PPA a continuada internacionalização do sector Português da água, no inquérito realizado pela PPA no início de 2019, observa-se que as atividades internacionais assumem um peso muito significativo para quase cerca de metade das entidades participantes. Os resultados agregados das respostas confirmam sinais de uma tímida recuperação do nível de atividade global

iniciada há três anos, a par de algum abrandamento do crescimento do grau de internacionalização do *cluster* português da água. A participação em concursos internacionais por parte de cerca de 60% das entidades representadas concentrou-se geograficamente na África subsaariana, tendo o continente americano atraído maior interesse do que em anos anteriores.

Em 2018, cerca de metade destas empresas conseguiu iniciar atividade num novo mercado geográfico. Alguns destes novos mercados estão fora do âmbito tradicional de enfoque das empresas Portuguesas.

O mercado das multilaterais financeiras é fundamental para o *cluster* Português da Água, tendo em consideração que o cluster da água representa um quinto do número de adjudicações a empresas portuguesas e 14% do valor total adjudicado no quinquénio 2011-2015. Os projetos em causa estão geograficamente concentrados na África subsaariana e os concursos são predominantemente financiados pelo Banco Mundial.

Tomando a palavra, o Diretor executivo da PPA, Dr. João Simão Pires, no que concerne à situação financeira da Associação, referiu que a PPA tem como principais fontes de receita a quotização de associados e o cofinanciamento dos projetos implementados.

Em 2018 as contas refletem a conclusão do projeto P3LP (Pontes e Parcerias com os Países de Língua Portuguesa), bem como a execução do acordo celebrado com o Ministério do Ambiente e da Transição Energética no tocante à participação de Portugal no Fórum Mundial da Água que teve lugar em Março de 2018. Todavia, sublinhou que, por motivos de força maior alheios à Parceria, as contas agora apresentadas ainda não tinham sido devidamente analisadas com o Contabilista Certificado da Associação, condição prévia necessária para o Revisor Oficial de Contas e o Conselho Fiscal poderem pronunciar-se sobre elas. Consequentemente, adiantou que no respetivo ponto de agenda iria ser proposta uma aprovação condicionada ao parecer final do Conselho Fiscal.

O Diretor Executivo da PPA esclareceu ainda que a gestão tem sido feita com base na tesouraria, não tendo recorrido a PPA a qualquer financiamento bancário. Mais indicou que da análise das contas verifica-se que a PPA apresenta um *deficit* estrutural, uma vez que não tem subvenção direta do Estado à exploração, tal como acontece com as suas congéneres internacionais, conforme constatado pelo *benchmarking* realizado.

Em sede de orçamento para 2019, a rubrica de custos com a equipa operacional reflete o facto de, desde o início deste ano, o Conselho de Administração e o Diretor Executivo terem acordado na cessação da remuneração deste, permanecendo o mesmo disponível para continuar a apoiar as atividades da PPA até ao final do mandato dos atuais órgãos sociais (final de 2019). Tal permite projetar um saldo orçamental positivo para 2019.

Em sede de esclarecimentos solicitados por parte dos associados presentes, foi clarificado que a PPA, para efeitos de execução de projetos financiados pelo Portugal 2020 como é o caso do P3LP, é considerada entidade adjudicante e como tal tem adotado os procedimentos de contratação previstos no Código de Contratação Pública.

Retomando a palavra a Presidente do Conselho de Administração da PPA, referiu que o core das atividades para 2019 mantém-se centrado na internacionalização. De referir ainda a sensibilização das entidades públicas para as especificidades do setor, a disponibilização de informação relevante no sítio da PPA, designadamente a divulgação de numerosos eventos de outras organizações, a gestão do grupo de discussão da rede social *LinkedIn*, a divulgação quinzenal de oportunidades, a participação em eventos internacionais e a organização de grupos de trabalho e de reuniões temáticas.

Tomando a palavra, o Presidente da Mesa agradeceu a apresentação do Relatório de Atividades e Contas, bem como a projeção para 2019, passando a palavra aos membros da assembleia para a eventual colocação de questões. Não havendo nenhum pedido de uso da palavra, o Presidente da Mesa indicou estar na posse do Relatório, o qual vai no sentido de serem aprovadas de forma condicionada ao parecer do Conselho Fiscal o Relatório e Contas de 2018. Colocando este procedimento à votação, o mesmo foi aprovado por unanimidade

Passou-se em seguida ao Ponto Dois da Ordem de Trabalhos, tendo o Presidente da Mesa da Assembleia Geral submetido a votação a proposta de aplicação de resultados apresentada pelo Conselho de Administração, no sentido de que os resultados líquidos positivos do exercício, uma vez definitivamente apurados após o parecer do Conselho Fiscal, sejam levados a Resultados Transitados. Esta proposta foi aprovada por unanimidade.

Em sede de discussão do Ponto Três da Ordem de Trabalhos, após as apresentações feitas pela Presidente do Conselho de Administração e pelo Diretor Executivo da PPA, foi aprovado por unanimidade o orçamento e plano de atividades para 2019.

O Ponto Quatro da Ordem de Trabalhos, "Outros Assuntos", acolheu intervenções de vários representantes dos associados presentes, essencialmente centradas na necessidade de uma maior articulação entre os tecidos científico e profissional, e num papel mais ativo que a PPA poderá futuramente assumir nesse domínio.

Finalmente, o Presidente da Mesa deu por encerrada esta Assembleia Geral da PPA, da qual se lavrou a presente ata que vai ser assinada pelo Presidente e pelo Secretário da Mesa.

Presidente da Mesa

Secretário



(Francisco Nunes Correia)



(Ana Filipa Carlos)

Anexo - Lista de Presenças

- Eng.^a Alexandra Cunha Serra, Presidente da PPA e representante da Águas de Portugal
- Sr. Alberto Moinhos, representante da Moinhos Ambiente
- Eng.^a Ana Pereira em representação do LNEG
- Eng.^a Carlos Madeira, Administrador da PPA, em representação da EDP Internacional /Labellec
- Eng.^a Fernando Ferreira, Administrador da PPA, em representação da EFACEC
- Prof. Francisco Nunes Correia, Presidente da Mesa da Assembleia Geral da PPA e representante do CERIS/IST
- Prof. Francisco Taveira Pinto, Administrador da PPA, em representação da APRH
- Eng.^o Frederico Fernandes, Presidente do Conselho Fiscal da PPA e representante da Águas do Porto e da APDA
- Eng. José Pinho em representação da APPC
- Prof. José Vieira em representação da Universidade do Minho
- Dr. Pedro Valle Teixeira em representação da MDS
- Dr. Paulo Nunes de Almeida, Vice-Presidente da Mesa da Assembleia Geral e representante da AEP
- Eng.^a Rafaela Matos, Administradora da PPA, em representação do LNEC
- Eng.^a Renata Rodrigues em representação da FEPI COP

- Dr.^a Manuela Simões em representação da AICEP Portugal Global (Membro Associado)
- Eng.^a Ana Carlos, Equipa Operacional da PPA, Gestora de conteúdos e eventos
- Dr. João Simão Pires, Equipa Operacional da PPA, Diretor Executivo